

## + DEFINIÇÃO DE CASOS

### Definição de caso de infecção pelo HIV em indivíduos menores de 13 anos de idade

Todo indivíduo com menos de 13 anos diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013.

### Definição de caso de infecção pelo HIV em indivíduos de 13 anos ou mais de idade

Todo indivíduo com 13 anos ou mais de idade diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013.

### Definição de caso de aids em indivíduos maiores de 13 anos ou mais de idade

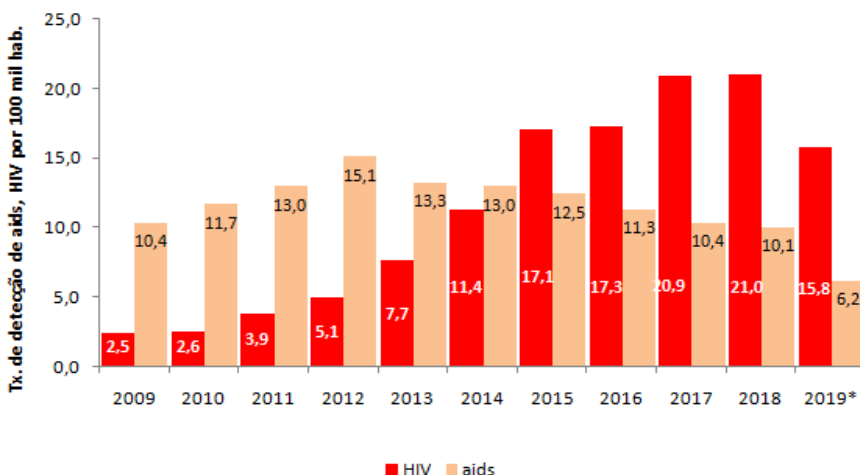
## 1. INTRODUÇÃO

A vigilância dos casos de aids tem início em 1986 com a implantação da notificação compulsória dos casos de aids no Brasil, por meio da **Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986** posteriormente através da **Portaria nº 993 de 04 de setembro de 2000** foi incorporado a notificação das gestantes e crianças expostas ao HIV, e recentemente em 2014, pela **Portaria nº 1.271 de 06 junho de 2014**, houve a incorporação da notificação dos casos de HIV na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (**Portaria de Consolidação No 4, de 28 de setembro de 2017**).

Esta edição do Boletim Epidemiológico apresenta dados referentes aos casos de infecção pelo HIV e aids até a 47ª semana epidemiológica (18/11/2019). Apesar da notificação compulsória do HIV ter tido início no ano de 2014, a série histórica apresentada será a partir de 2009 devido possibilidade da notificação retroativa dos casos.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o monitoramento das tendências da epidemia do HIV/aids, e que sejam úteis como subsídio à tomada de decisões nos níveis estadual e municipal. Atualmente, o Ceará tem registrado um total de 21.239 casos de aids, desde 1983 (ano de notificação do primeiro caso de aids) à novembro de 2019\*.

No período de 2009 a 2019\* foram notificados 11.132 casos de aids e 11.123 casos de HIV no estado. Como observado na série histórica, a epidemia de aids mostra estabilização nas taxas de detecção, com um declínio acentuado a partir do ano de 2012. Em contrapartida a taxa de detecção do HIV vem crescendo ao longo dos anos, passando de 2,5 casos/100.000 hab. em 2009 para 21,0 casos/100.00 hab. em 2018 (Figura 1).



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

# HIV/Aids

29 de Novembro de 2019 | Página 2/11

## 1. Critério CDC adaptado –

### Revisão 2013

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológico, normalizados pelo Ministério da Saúde.

+

Evidência de imunodeficiência: diagnóstico de pelo menos uma doença indicativa de aids.

### e/ou

Contagem de linfócitos T CD4+ < 350 células/mm<sup>3</sup>.

## 2. Critério Rio de Janeiro/Caracas

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório, e teste rápido) ou virológico, normalizados pelo Ministério da Saúde.

+

Somatório de, pelo menos, 10 pontos, de acordo com a escala de sinais, sintomas ou doenças.

## 3. Critério excepcional óbito

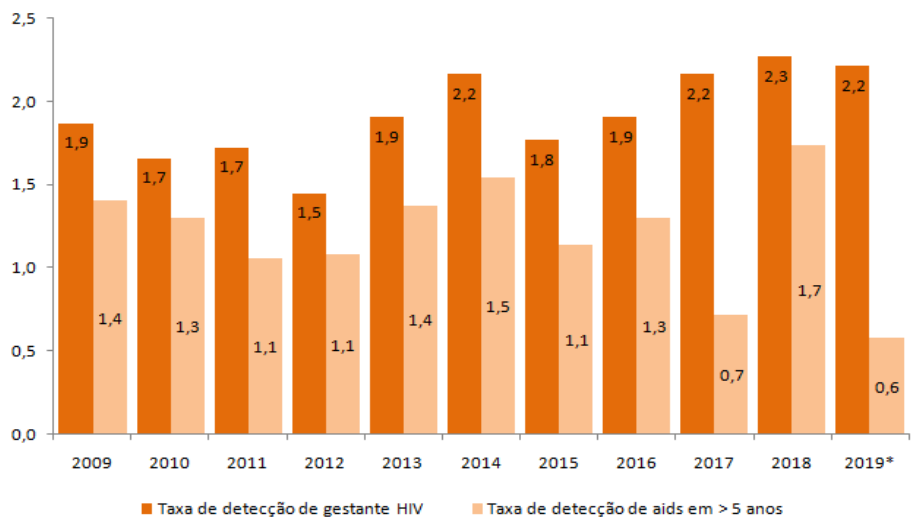
Menção de aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de óbito.

ou

## 2. HIV EM GESTANTE

No Ceará foram notificados 2.658 casos de HIV em gestantes, com média de 241 casos ao ano, considerando o período de 2009 à 2019\*. Percebe-se que as taxas de detecção de HIV em gestantes são crescentes desde 2015, provavelmente devido a ampliação da oferta do teste rápido nas UBS, especialmente no pré-natal. No mesmo período analisado, foram notificados 96 casos de aids em crianças < 5 anos, apresentando oscilação nas taxas de detecção. Destaca-se o ano de 2018 com o maior número de casos (12) e a maior taxa de detecção em crianças < 5 anos de idade (1,7 casos /100.00 hab.). (Figura 2).

**Figura 2. Taxa de detecção de gestantes HIV por 1.000 NV e taxa de detecção de aids em crianças < 5 anos de idade por 100 mil hab. segundo ano de diagnóstico. Ceará, 2009 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

Dados referentes a cobertura de pré-natal mostram que 90% das gestantes com HIV tiveram acesso à assistência, durante todo o período analisado.

Dessa forma, era esperado uma redução nas taxas de detecção de aids em crianças, diferente dos dados apresentado no estado. Podemos atribuir tal cenário ao diagnóstico tardio da infecção durante a gestação e puerpério. Ao analisar o momento do diagnóstico, percebe-se que em média 50% das gestantes tem o diagnóstico da infecção durante o pré-natal, destaca-se a ocorrência de diagnósticos durante o parto e pós parto (Tabela 1).

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/presuntiva de aids em algum campo da Declaração de óbito.

+

Investigação epidemiológica inconclusiva.

**Definição de casos de aids em crianças menores de 13 anos de idade**

**1. Critério CDC adaptado - Revisão 2013**

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológico, normatizados pelo Ministério da Saúde a de acordo com idade atual da criança.

+

Diagnóstico de pelo menos uma doença indicativa de imunodeficiência de caráter moderado ou grave.

e/ou

Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual da criança.

**Tabela 1. Casos de HIV em gestante, segundo realização do pré - natal e momento do diagnóstico, por ano de diagnóstico. Ceará de 2009 a 2019\***

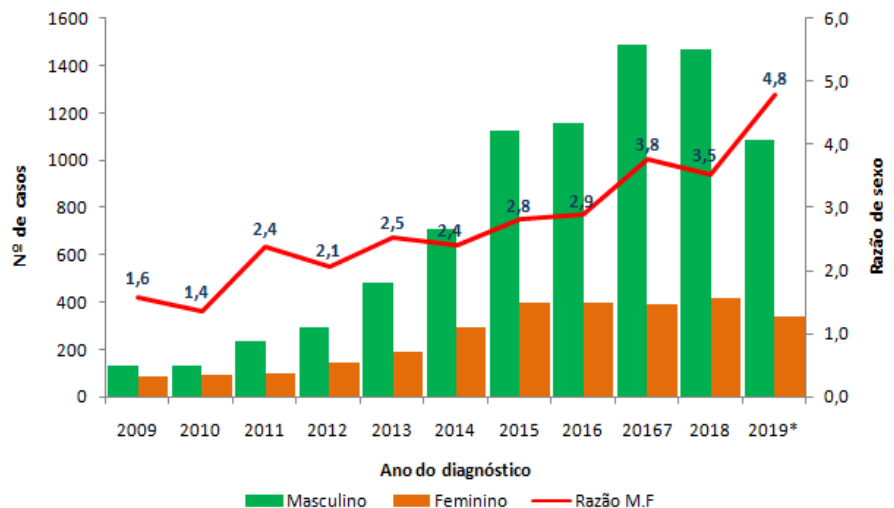
Variáveis	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Realizou Pré-Natal</b>																						
Sim	220	89,4	175	81,8	196	88,3	165	89,7	201	84,5	250	89,6	213	90,6	228	94,6	263	94,9	267	89,6	213	95,1
Não	20	8,1	14	6,5	14	6,3	10	5,4	26	10,9	21	7,5	15	6,4	7	2,9	10	3,6	19	6,4	6	2,7
Ignorado/ branco	6	2,4	25	11,7	12	5,4	9	4,9	11	4,6	8	2,9	7	3,0	6	2,5	4	1,4	12	4,0	5	2,2
<b>Momento do Diagnóstico</b>																						
Antes do pré-natal	112	45,5	85	39,7	75	33,8	72	39,1	91	38,2	110	39,4	97	41,3	88	36,5	113	40,8	124	41,6	91	40,6
Durante o pré-natal	106	43,1	82	38,3	118	53,2	84	45,7	99	41,6	135	48,4	103	43,8	129	53,5	141	50,9	152	51,0	124	55,4
Durante o parto	19	7,7	20	9,3	20	9	23	12,5	37	15,5	28	10,0	30	12,8	20	8,3	18	6,5	19	6,4	9	4,0
Após o parto	3	1,2	5	2,3	4	1,8	3	1,6	6	2,5	2	0,7	3	1,3	1	0,4	3	1,1	3	1,0	0	0,0
Ign/Branco	6	2,4	22	10,3	5	2,3	2	1,1	5	2,1	4	1,4	2	0,9	3	1,2	2	0,7	0	0,0	0	0,0

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

### 3. INFECÇÃO PELO HIV

A razão de sexo expressa a relação entre o número de casos de HIV em homens e mulheres. No período analisado, foram registrados 74,5% (8.305/11.147) de casos de HIV em homens e 25,5% (2.842/11.147) em mulheres. A partir de 2015, a razão é de 3 casos em homens para cada mulher ( Figura 4).

**Figura 4. Casos de HIV, segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Ceará, 2009 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

## 2. Critério excepcional óbito

Menção de aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de óbito.

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/presuntiva de aids em algum campo da Declaração de Óbito (DO).

+

Investigação epidemiológica inconclusiva.

## Definição de casos de Gestante/parturiente/puérpera com HIV

Toda mulher em que for detectada a infecção por HIV, ou aquela que já tenha o diagnóstico confirmado de HIV ou aids, no momento da gestação, parto ou puerpério.

## Definição de casos de criança exposta ao HIV

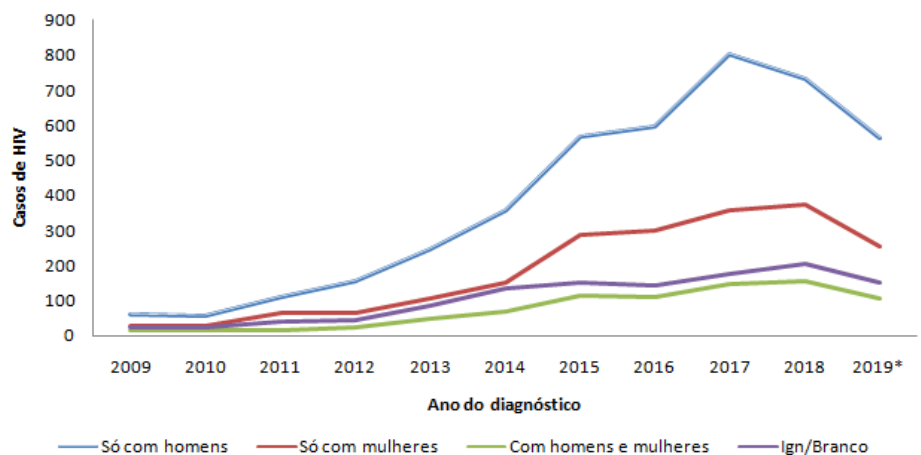
Toda criança nascida de mãe infectada, ou que tenha sido amamentada por mulher infectada pelo HIV.

### Equipe de elaboração:

Ana Neta Alves  
Anuzia Lopes Saunders  
Danielle Martins Rabelo Gurgel  
Léa M. Moura Barroso Diógenes  
Louanne Aires Pereira  
Telma Alves Martins

Ao longo da série história de 2009 a 2019\* destaca-se que a maioria dos homens infectados relataram manter relações sexuais somente com homens, identificando assim o principal modo de transmissão. Esse dado remete para a necessidade de continuarmos investindo em Prevenção Combinada, prioritariamente para homens que fazem sexo com homens (HSH), e com foco no gerenciamento de risco.

**Figura 5. Casos de HIV no sexo masculino segundo a forma de transmissão sexual Ceará, 2009 a 2019\***

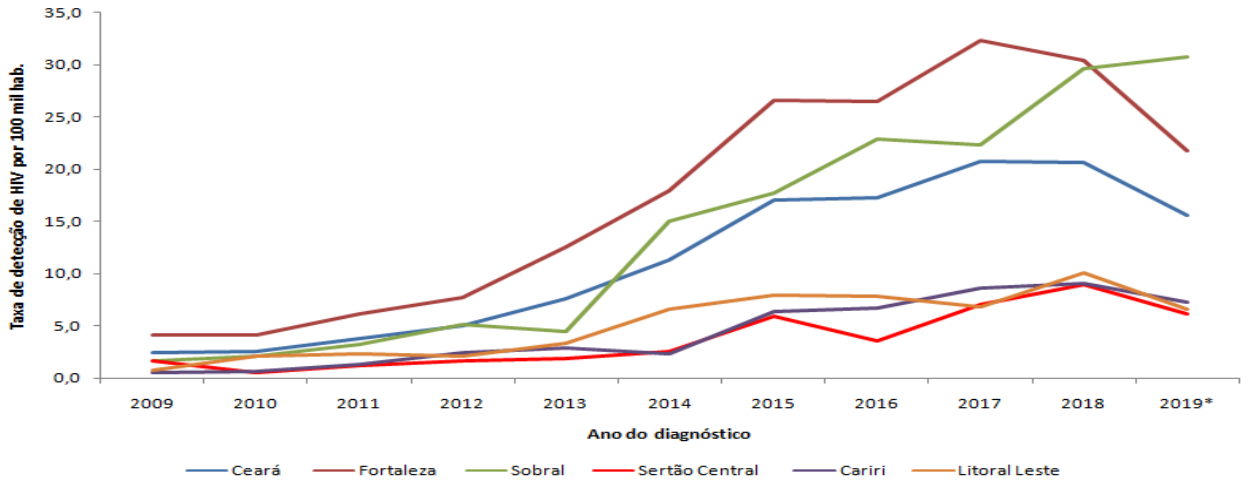


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

De acordo com a Lei nº 17.006/2019 estado do Ceará está administrativamente dividido em 5 Regiões de Saúde, são elas: Fortaleza, Sobral, Sertão Central, Cariri e Litoral Leste.

A Região de Saúde de Fortaleza composta por 44 municípios, permaneceu na série histórica com a maior taxa de detecção de HIV até o ano de 2017. Entretanto a partir do ano de 2018, a Região de Saúde de Sobral, que possui área de abrangência das regionais de Saúde: Sobral, Acaraú, Tianguá, Cratéis e Camocim, apresentou um acréscimo em sua taxa de detecção de HIV. Esse cenário aponta para a necessidade de descentralização dos serviços de atenção em saúde para as pessoas vivendo com HIV/Aids. Ressaltamos que nessa região atualmente apenas duas regionais de saúde (Sobral e Cratéis) possuem serviços especializados em funcionamento (Figura 6).

Figura 6. Taxa de detecção de HIV (X 100 mil hab.), segundo macrorregião de saúde. Ceará, 2009 a 2019\*

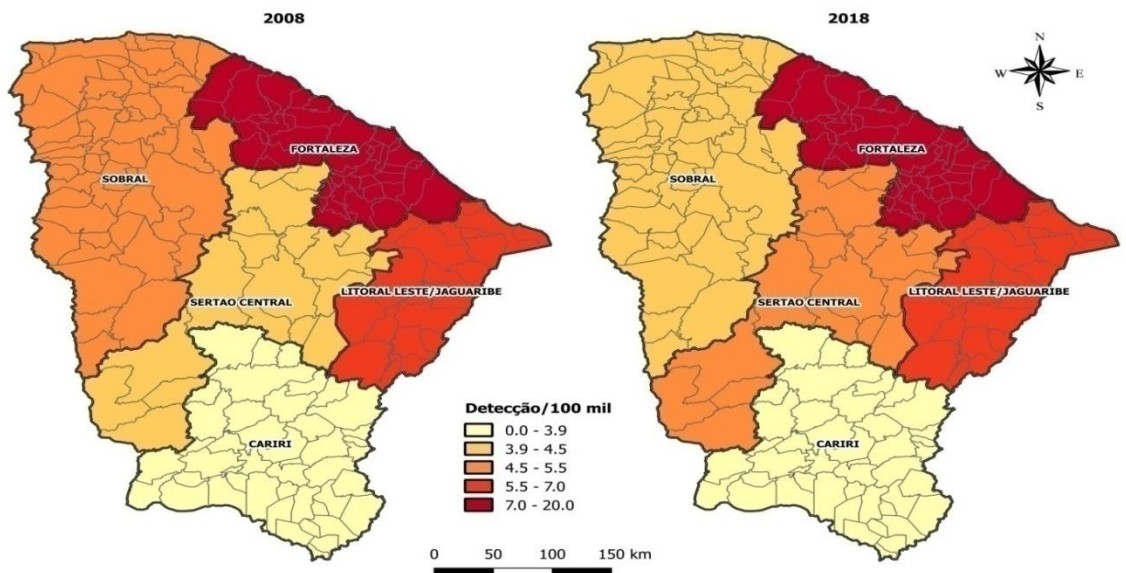


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

#### 4. CASOS DE AIDS

Comparando os anos de 2008 e 2018 observa-se que as Regiões de Fortaleza, Cariri e Litoral Leste permaneceram com as mesmas taxas de detecção de aids, percebe-se que a Região de Fortaleza detém a maior taxa de detecção nos dois anos (14,4 em 2008 e 14,9 em 2018) e a Região do Cariri a menor (2,8 em 2008 e 3,6 em 2018). Destaca-se que a Região de Sobral reduziu as taxas de detecção de aids, passando de 4,9 em 2008 para 4,5 em 2018. Enquanto a Região do Sertão Central aumentou de 4,2 em 2008 para 5,3 em 2018 nos períodos citados ( Figura 7).

Figura 7. Taxa de detecção de aids ( X 100 mil hab.), segundo macrorregião de saúde. Ceará, 2008 e 2018.

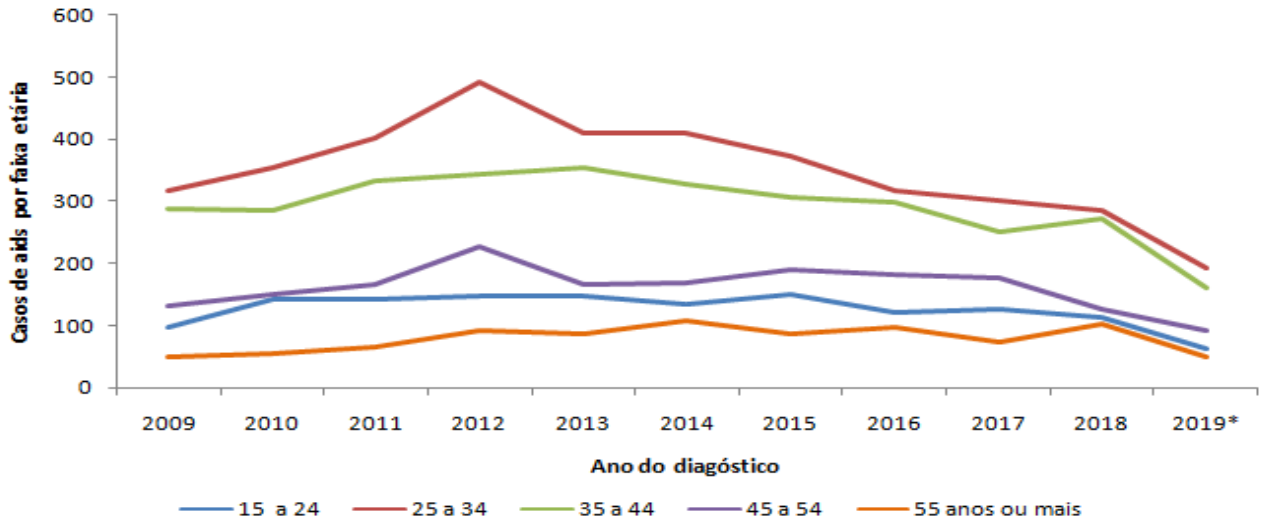


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão



A maior concentração dos casos de aids no Ceará, foi observada nos indivíduos com idade entre 25 a 34 anos, em ambos os sexos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 34,7% (3.862/11.132), seguido da faixa etária de 35 a 44 anos com 28,9% (3.218/11.132) (Figura 8).

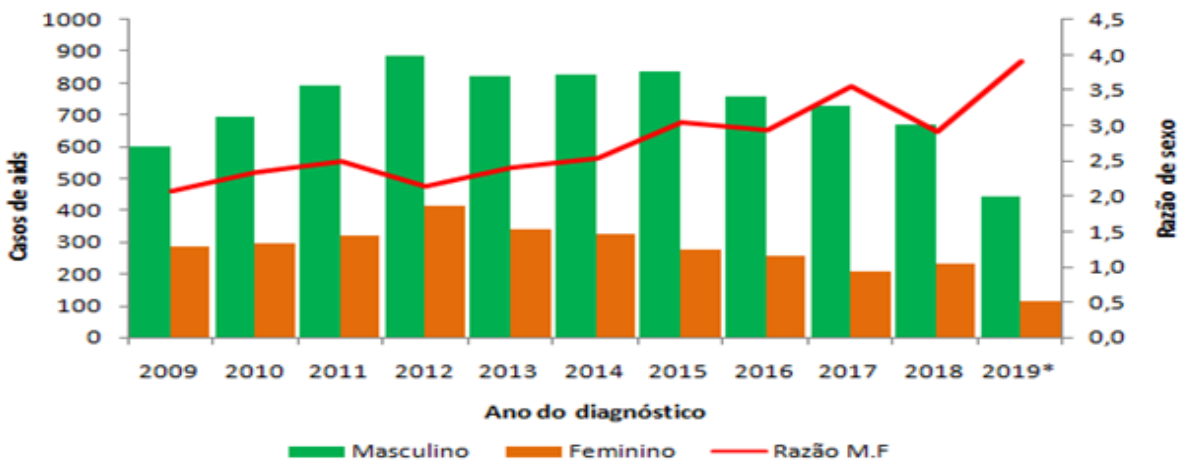
**Figura 8. Casos de aids por faixa etária, segundo ano do diagnóstico. Ceará, 2009 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

No Ceará, de 2009 até novembro 2019\*, foram registrados 8.066 (72,4%) casos de aids em homens e 3.066 (27,5%) em mulheres. A razão de sexo é expressada pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, na série histórica observa-se elevação até o ano de 2017, declinando no ano seguinte (2018) (Figura 9).

**Figura 9. Casos de aids por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Ceará, 2009 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - \*dados sujeitos a revisão

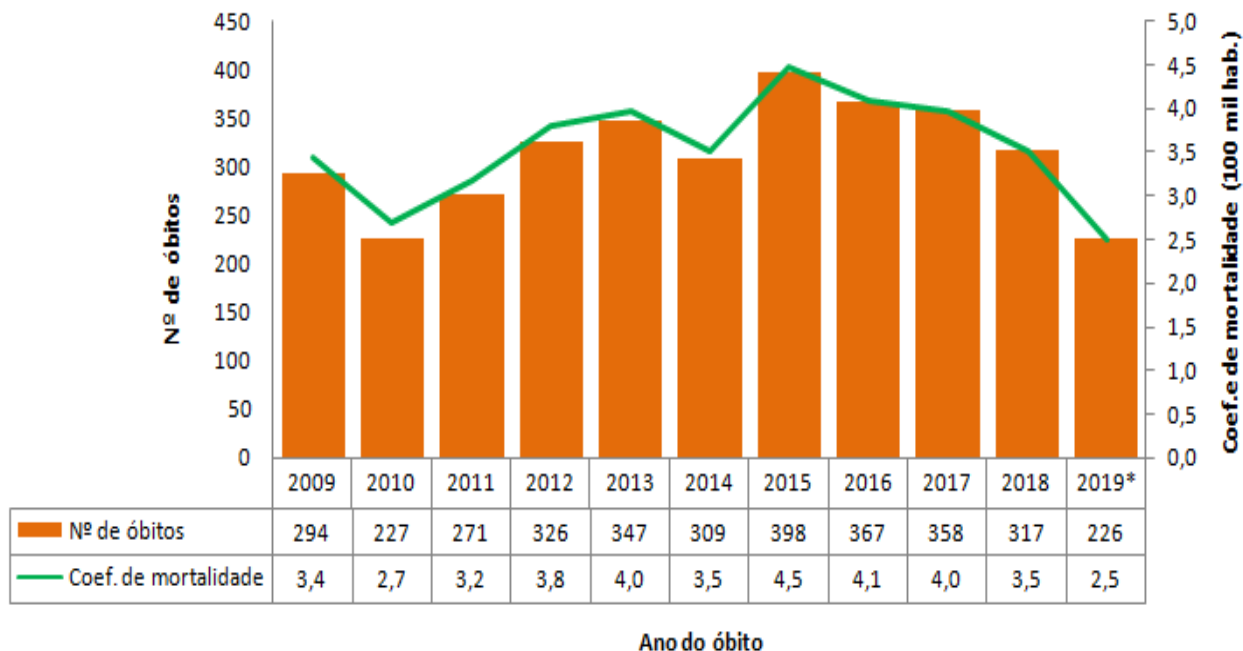
## 5. MORTALIDADE POR AIDS

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2017, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de 2018, foram notificados no Brasil 327.655 óbitos tendo HIV/aids como causa básica (CID 10: B20 a B24).

No Ceará entre os anos de 2009 a 2019\* foram registrados 3.440 óbitos (média de 312 óbitos/ano) tendo HIV/aids como causa básica.

A partir de 2015 observa-se uma redução de 20% no número de óbitos por aids em comparação ao ano 2018. Indicando uma possível melhora na detecção precoce dos casos, bem como na adesão ao tratamento, levando um aumento da expectativa de vida, caracterizando um atual perfil de condição crônica da doença ( Figura 10).

**Figura 10. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade de aids ( X 100 mil hab.) segundo causa básica e ano do óbito. Ceará, 2009 a 2019\***

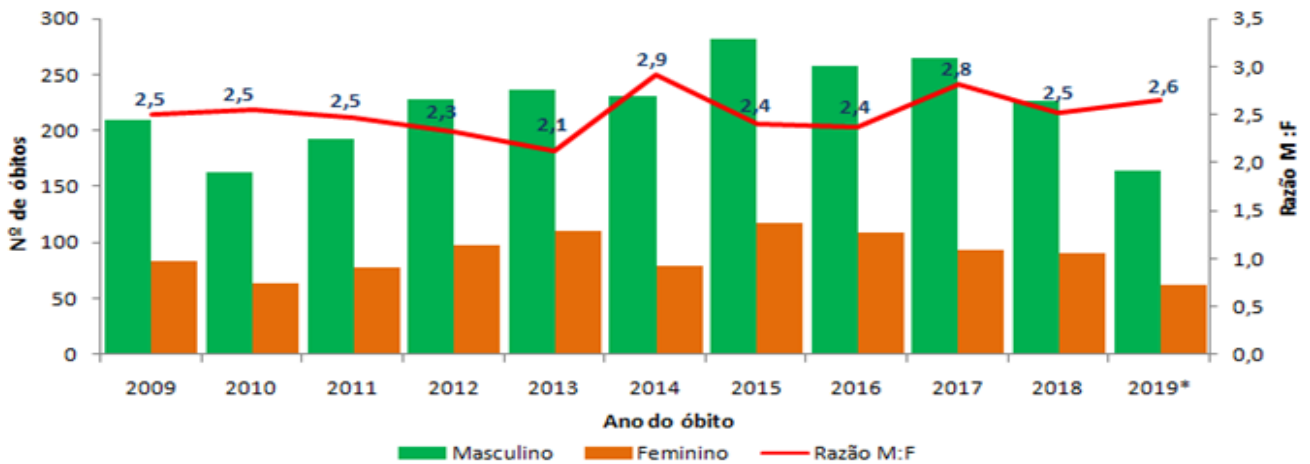


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SIM - \*dados sujeitos a revisão

A avaliação do padrão de mortalidade requer considerar múltiplos fatores, como acesso ao serviço de saúde, tempo decorrido para o diagnóstico, tempo de uso da TARV, presença de outras patologias concomitantes, adesão ao tratamento, condição socioeconômica além do suporte social e psicológico oferecido ao pacientes e suas famílias.

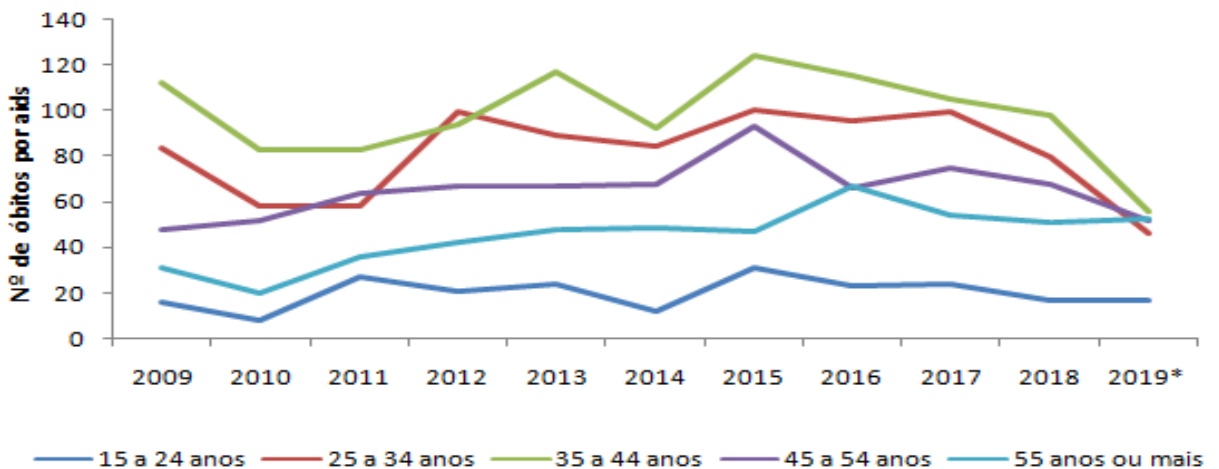
No período analisado, foram registrados 71,3% (2.454/3.440) de óbitos por aids em homens e 28,6% (986/3.440) de óbitos em mulheres. A razão apresentou uma média de 2,5 casos em homens para cada mulher. ( Figura 11).

**Figura 11. Número de óbitos de aids por sexo e razão de sexos. Ceará, 2009 a 2019\***



Entre os anos de 2009 a 2015, com exceção de 2012, a faixa etária onde ocorreu o maior número de óbitos por aids foi a de 35 a 44 anos. A partir do ano de 2015 observou-se um declínio nos número de óbitos das faixas etárias intermediárias, e estabilização nas faixas das extremidades (15 a 24 anos e 55 anos ou mais) (Figura 12).

**Figura 12. Número de óbitos por Aids, segundo faixa etária por ano do óbito. Ceará, 2009 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SIM - \*dados sujeitos a revisão





Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e taxa de detecção de HIV e aids , 2018 e 2019\*

Município CE	HIV em adulto				Aids em adulto				Óbito por aids	
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de óbitos	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
<b>1º CRES</b>	<b>1081</b>	<b>781</b>	<b>38,4</b>	<b>27,7</b>	<b>482</b>	<b>306</b>	<b>17,1</b>	<b>10,9</b>	<b>168</b>	<b>123</b>
230100 Aquiraz	21	12	26,4	15,1	16	11	20,1	13,8	3	3
230428 Eusébio	10	10	18,9	18,9	8	7	15,1	13,2	3	1
230440 Fortaleza	1009	691	38,2	26,1	450	274	17,0	10,4	159	117
230625 Itaitinga	41	68	103,8	172,1	8	14	20,2	35,4	3	2
<b>2º CRES</b>	<b>104</b>	<b>74</b>	<b>16,7</b>	<b>11,9</b>	<b>87</b>	<b>65</b>	<b>14,0</b>	<b>10,4</b>	<b>22</b>	<b>14</b>
230090 Apuiarés	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	6,8	0	0
230370 Caucaia	79	54	21,7	14,8	67	48	18,4	13,2	13	9
230460 General Sampaio	1	2	14,4	28,8	0	0	0,0	0,0	0	0
230630 Itapagé	0	1	0,0	1,9	2	0	3,8	0,0	0	0
231020 Paracuru	3	3	8,8	8,8	5	4	14,7	11,7	2	0
231025 Paraipaba	3	3	9,2	9,2	3	4	9,2	12,2	3	2
231070 Pentecoste	3	4	8,0	10,7	5	3	13,4	8,0	0	0
231240 São Gonçalo do Amarante	13	5	26,8	10,3	5	5	10,3	10,3	4	3
231260 São Luís do Curu	1	1	7,7	7,7	0	0	0,0	0,0	0	0
231335 Tejuçuoca	1	1	5,3	5,3	0	0	0,0	0,0	0	0
<b>3º CRES</b>	<b>152</b>	<b>85</b>	<b>28,1</b>	<b>15,7</b>	<b>57</b>	<b>23</b>	<b>10,5</b>	<b>4,2</b>	<b>19</b>	<b>16</b>
230015 Acarapé	2	0	13,0	0,0	2	0	13,0	0,0	0	0
230195 Barreira	1	1	4,5	4,5	2	1	8,9	4,5	0	2
230495 Guaiúba	3	2	11,3	7,6	2	1	7,6	3,8	3	1
230765 Maracanaú	91	51	40,2	22,6	25	12	11,1	5,3	10	4
230770 Maranguape	24	11	18,9	8,7	4	5	3,1	3,9	2	5
230970 Pacatuba	26	18	31,3	21,6	13	3	15,6	3,6	4	1
231010 Palmácia	1	1	7,6	7,6	2	0	15,1	0,0	0	0
231160 Redenção	4	1	14,5	3,6	7	1	25,3	3,6	0	3
<b>4º CRES</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>10,7</b>	<b>13,6</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>8,6</b>	<b>4,3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
230120 Aracoiaba	2	5	7,6	18,9	3	2	11,3	7,6	1	0
230140 Aratuba	2	1	17,6	8,8	3	0	26,4	0,0	0	1
230210 Baturité	8	6	22,5	16,9	3	0	8,4	0,0	0	1
230290 Capistrano	2	1	11,2	5,6	2	0	11,2	0,0	1	0
230510 Guaramiranga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230650 Itapiúna	0	3	0,0	14,9	0	3	0,0	14,9	0	0
230910 Mulungu	1	1	7,8	7,8	1	0	7,8	0,0	0	0
230980 Pacoti	0	2	0,0	16,6	0	1	0,0	8,3	0	1
<b>5º CRES</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>5,3</b>	<b>7,2</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>8,2</b>	<b>2,4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
230240 Boa Viagem	1	4	1,8	7,3	5	1	9,2	1,8	0	1
230280 Canindé	8	6	10,2	7,7	5	4	6,4	5,1	3	1
230300 Caridade	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1
230660 Itaitira	1	0	4,8	0,0	4	0	19,2	0,0	0	0
230763 Madalena	0	5	0,0	25,1	1	0	5,0	0,0	0	1
231040 Paramoti	1	0	8,6	0,0	2	0	17,1	0,0	0	0
<b>6º CRES</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>7,7</b>	<b>5,7</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>9,7</b>	<b>4,0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
230075 Amontada	1	2	2,3	4,6	0	0	0,0	0,0	0	0
230640 Itapipoca	7	4	5,5	3,1	12	4	9,4	3,1	3	1
230837 Miraima	0	0	0,0	0,0	1	1	7,3	7,3	0	0
231350 Trairi	7	3	12,6	5,4	5	3	9,0	5,4	0	0
231355 Tururu	2	0	12,5	0,0	2	0	12,5	0,0	1	0
231375 Umirim	2	2	10,1	10,1	5	1	25,2	5,0	0	0
231380 Uruburetama	4	6	18,4	27,6	4	3	18,4	13,8	0	1
<b>7º CRES</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>23,7</b>	<b>14,4</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>10,2</b>	<b>5,9</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
230110 Aracati	16	15	21,6	20,2	7	5	9,4	6,7	4	1
230445 Fortim	3	0	18,3	0,0	2	0	12,2	0,0	0	0
230535 Icapuí	7	2	35,3	10,1	2	1	10,1	5,0	0	0
230620 Itaiçaba	2	0	25,7	0,0	1	1	12,8	12,8	0	0
<b>8º CRES</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>9,8</b>	<b>3,1</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>2,8</b>	<b>1,5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
230185 Banabuiú	2	3	11,0	16,5	2	0	11,0	0,0	0	0
230393 Choró	1	0	7,4	0,0	1	0	7,4	0,0	0	0
230526 Ibareta	1	1	7,5	7,5	0	0	0,0	0,0	0	1
230533 Ibicuitinga	0	0	0,0	0,0	1	0	8,1	0,0	0	0
230835 Milhã	0	1	0,0	7,6	1	0	7,6	0,0	1	0
231050 Pedra Branca	3	1	7,0	2,3	1	1	2,3	2,3	0	0
231130 Quixadá	10	2	11,5	2,3	2	1	2,3	1,1	4	1
231140 Quixeramobim	10	0	12,6	0,0	0	1	0,0	1,3	0	1
231270 Senador Pompeu	3	1	11,3	3,8	1	1	3,8	3,8	0	0
231300 Solonópole	2	1	10,9	5,5	0	1	0,0	5,5	0	0

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN/SIM\*dados sujeitos a revisão



**Cont. Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e taxa de detecção de HIV e aids , 2018 e 2019\***

Município CE	HIV em adulto				Aids em adulto				Óbito por aids	
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
<b>9º CRES</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>7,0</b>	<b>5,5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
230670 Jaguaratama	0	1	0,0	5,5	1	1	5,5	5,5	0	1
230700 Jaguaruana	1	4	2,9	11,8	0	1	0,0	2,9	0	0
230870 Morada Nova	4	0	6,4	0,0	4	0	6,4	0,0	1	1
231000 Palhano	1	0	10,7	0,0	0	2	0,0	21,4	1	1
231180 Russas	8	6	10,4	7,8	3	3	3,9	3,9	2	1
<b>10º CRES</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>5,7</b>	<b>3,5</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>4,8</b>	<b>3,5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
230070 Alto Santo	2	0	11,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230427 Ererê	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	13,9	0	0
230600 Iracema	3	1	21,1	7,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230680 Jaguaribara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230690 Jaguaribe	3	2	8,6	5,8	4	3	11,5	8,6	1	3
230760 Limoeiro do Norte	3	3	5,1	5,1	4	3	6,7	5,1	1	0
231080 Pereiro	0	1	0,0	6,1	0	0	0,0	0,0	2	0
231123 Potiretama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231150 Quixerê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231250 São João do Jaguaribe	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231310 Tabuleiro do Norte	2	1	6,5	3,3	3	1	9,8	3,3	1	1
<b>11º CRES</b>	<b>104</b>	<b>97</b>	<b>16,0</b>	<b>14,9</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>4,8</b>	<b>3,1</b>	<b>15</b>	<b>8</b>
230050 Alcântaras	2	0	17,3	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1
230310 Cariré	1	8	5,3	42,5	1	0	5,3	0,0	0	0
230365 Catunda	0	4	0,0	38,3	0	0	0,0	0,0	0	0
230400 Coreaú	5	1	21,5	4,3	1	0	4,3	0,0	0	0
230435 Forquilha	6	2	24,8	8,3	2	0	8,3	0,0	2	0
230450 Frecheirinha	0	1	0,0	7,3	0	0	0,0	0,0	1	0
230465 Graça	5	2	32,4	13,0	1	0	6,5	0,0	1	0
230490 Groaíras	1	1	9,0	9,0	2	0	18,1	0,0	0	0
230520 Hidrolândia	1	2	4,9	9,8	0	2	0,0	9,8	1	0
230580 Ipu	1	6	2,4	14,3	2	0	4,8	0,0	1	1
230610 Irauçuba	4	4	16,7	16,7	1	0	4,2	0,0	1	0
230800 Massapê	5	2	13,0	5,2	0	0	0,0	0,0	0	0
230820 Meruoca	1	0	6,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230880 Moraújo	2	1	23,0	11,5	0	0	0,0	0,0	0	0
230900 Mucambo	4	2	27,6	13,8	1	1	6,9	6,9	1	0
230990 Pacujá	2	0	32,0	0,0	1	0	16,0	0,0	0	1
231095 Pires Ferreira	0	0	0,0	0,0	1	0	9,2	0,0	0	0
231170 Reriutaba	2	0	10,6	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231220 Santa Quitéria	4	2	9,2	4,6	0	1	0,0	2,3	2	0
231200 Santana do Acaraú	4	1	12,4	3,1	1	0	3,1	0,0	0	0
231280 Senador Sá	1	2	13,2	26,5	0	0	0,0	0,0	0	0
231290 Sobral	51	53	24,7	25,6	17	15	8,2	7,3	4	5
231390 Uruoca	1	1	7,3	7,3	0	1	0,0	7,3	0	0
231395 Varjota	1	2	5,4	10,9	0	0	0,0	0,0	0	0
<b>12º CRES</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>11,3</b>	<b>13,5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>1,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
230020 Acaraú	7	13	11,2	20,8	2	7	3,2	11,2	1	3
230230 Bela Cruz	3	3	9,2	9,2	0	0	0,0	0,0	1	0
230425 Cruz	5	2	20,7	8,3	0	1	0,0	4,1	1	0
230655 Itarema	4	8	9,7	19,3	0	0	0,0	0,0	0	0
230725 Jijoca de Jericoacoara	5	4	25,5	20,4	2	0	10,2	0,0	0	0
230780 Marco	2	0	7,4	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230890 Morrinhos	0	1	0,0	4,5	0	0	0,0	0,0	0	0
<b>13º CRES</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>9,5</b>	<b>9,5</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>4,1</b>	<b>2,5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
230340 Carnaubal	0	1	0,0	5,6	0	1	0,0	5,6	0	0
230423 Croatá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230500 Guaraciaba do Norte	5	4	12,6	10,1	2	3	5,0	7,6	1	3
230530 Ibiapina	2	0	8,0	0,0	1	0	4,0	0,0	1	0
231230 São Benedito	8	1	17,0	2,1	1	1	2,1	2,1	1	0
231340 Tianguá	7	19	9,3	25,3	4	2	5,3	2,7	2	0
231360 Ubajara	2	1	5,8	2,9	2	0	5,8	0,0	0	0
231410 Viçosa do Ceará	6	4	9,9	6,6	3	1	5,0	1,7	0	1
<b>14º CRES</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13,0</b>	<b>13,0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7,0</b>	<b>1,7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
230040 Aiuaba	0	1	0,0	5,8	0	0	0,0	0,0	0	0
230150 Arneiroz	2	1	25,5	12,8	0	0	0,0	0,0	0	0
231030 Parambu	4	6	12,7	19,1	2	2	6,4	6,4	0	0
231330 Tauá	9	7	15,4	12,0	6	0	10,3	0,0	2	1

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN/SIM\*dados sujeitos a revisão

**Cont. Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e taxa de detecção de HIV e aids , 2018 e 2019\***

Município CE	HIV em adulto				Aids em adulto				Óbito por aids	
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
<b>15ª CRES</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>8,4</b>	<b>10,7</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>5,4</b>	<b>2,0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
230125 Ararendá	1	0	9,2	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230410 Crateús	4	11	5,3	14,7	5	1	6,7	1,3	1	1
230560 Independência	0	1	0,0	3,8	1	1	3,8	3,8	0	2
230565 Ipaporanga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230590 Ipuairas	2	3	5,2	7,9	4	0	10,5	0,0	1	1
230860 Monsenhor Tabosa	2	2	11,7	11,7	1	0	5,8	0,0	1	0
230930 Nova Russas	2	11	6,2	34,1	1	2	3,1	6,2	1	0
230940 Novo Oriente	1	1	3,5	3,5	1	1	3,5	3,5	0	0
231100 Poranga	3	0	24,3	0,0	0	1	0,0	8,1	2	0
231126 Quiterianópolis	2	1	9,5	4,8	1	0	4,8	0,0	1	0
231320 Tamboril	8	2	31,1	7,8	2	0	7,8	0,0	0	0
<b>16ª CRES</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>5,1</b>	<b>6,4</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>6,4</b>	<b>3,2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
230205 Barroquinha	1	2	6,7	13,3	3	0	20,0	0,0	0	0
230260 Camocim	5	5	7,9	7,9	4	3	6,3	4,7	1	0
230390 Chaval	1	0	7,7	0,0	1	0	7,7	0,0	0	0
230470 Granja	1	1	1,8	1,8	1	2	1,8	3,7	0	0
230790 Martinópolis	0	2	0,0	17,9	1	0	9,0	0,0	1	0
<b>17ª CRES</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>6,4</b>	<b>11,6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3,5</b>	<b>2,9</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
230180 Baixio	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230380 Cedro	3	7	11,9	27,7	1	0	4,0	0,0	4	0
230540 Icó	6	3	8,8	4,4	0	1	0,0	1,5	0	0
230570 Ipaumirim	0	0	0,0	0,0	1	0	8,0	0,0	1	0
230750 Lavras da Mangabeira	0	6	0,0	19,0	0	2	0,0	6,3	0	1
230950 Orós	2	4	9,3	18,6	4	2	18,6	9,3	2	1
231370 Umari	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
<b>18ª CRES</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>5,0</b>	<b>6,2</b>	<b>5</b>	<b>11</b>
230030 Acopiara	0	1	0,0	1,9	1	4	1,9	7,4	1	1
230330 Cariús	1	2	5,3	10,6	0	2	0,0	10,6	0	1
230360 Catarina	1	0	4,9	0,0	1	0	4,9	0,0	0	0
230426 Deputado Irapuan Pinheiro	1	1	10,4	10,4	0	0	0,0	0,0	0	0
230550 Iguatu	20	13	19,4	12,6	12	9	11,6	8,7	3	5
230740 Jucás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1
230850 Mombaça	0	3	0,0	6,8	1	3	2,3	6,8	0	1
231090 Piquet Carneiro	0	4	0,0	23,8	1	0	5,9	0,0	0	1
231135 Quixelô	1	0	6,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231190 Saboeiro	0	1	0,0	6,3	0	2	0,0	12,7	0	1
<b>19ª CRES</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>5,6</b>	<b>6,0</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3,3</b>	<b>0,9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
230010 Abaiara	0	2	0,0	17,1	0	0	0,0	0,0	0	0
230170 Aurora	3	0	12,1	0,0	1	0	4,0	0,0	0	0
230200 Barro	0	3	0,0	13,3	0	0	0,0	0,0	0	1
230250 Brejo Santo	6	6	12,2	12,2	3	1	6,1	2,0	3	2
230720 Jati	0	1	0,0	12,7	1	0	12,7	0,0	1	0
230810 Mauriti	1	0	2,1	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230830 Milagres	0	0	0,0	0,0	1	0	3,5	0,0	0	0
231060 Penaforte	0	1	0,0	11,1	0	1	0,0	11,1	1	0
231110 Porteiras	2	0	13,3	0,0	1	0	6,6	0,0	0	1
<b>20ª CRES</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>8,1</b>	<b>1,7</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
230060 Altaneira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230080 Antonina do Norte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230130 Araripe	1	1	4,6	4,6	1	0	4,6	0,0	1	0
230160 Assaré	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230270 Campos Sales	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1
230420 Crato	25	1	19,0	0,8	3	2	2,3	1,5	3	3
230430 Farias Brito	1	0	5,3	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230920 Nova Olinda	0	1	0,0	6,4	0	0	0,0	0,0	1	0
231120 Potengi	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231195 Salitre	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231210 Santana do Cariri	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231325 Tarras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
231400 Várzea Alegre	1	3	2,5	7,4	0	0	0,0	0,0	0	0
<b>21ª CRES</b>	<b>60</b>	<b>44</b>	<b>14,1</b>	<b>10,3</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>4,9</b>	<b>0,9</b>	<b>14</b>	<b>3</b>
230190 Barbalha	5	7	8,3	11,6	1	1	1,7	1,7	1	1
230320 Caririçu	0	1	0,0	3,7	2	0	7,4	0,0	1	0
230480 Granjeiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230710 Jardim	1	0	3,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0
230730 Juazeiro do Norte	39	29	14,3	10,7	15	3	5,5	1,1	10	2
230840 Missão Velha	15	7	42,1	19,6	3	0	8,4	0,0	2	0
<b>22ª CRES</b>	<b>67</b>	<b>56</b>	<b>20,4</b>	<b>17,1</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>12,8</b>	<b>9,8</b>	<b>11</b>	<b>8</b>
230220 Beberibe	8	8	15,0	15,0	7	2	13,1	3,7	2	2
230350 Cascavel	4	4	5,6	5,6	15	7	21,0	9,8	0	0
230395 Chorozinho	0	0	0,0	0,0	3	1	15,5	5,2	1	0
230523 Horizonte	20	18	30,3	27,2	6	9	9,1	13,6	4	2
230945 Ocara	2	4	7,8	15,7	0	2	0,0	7,8	0	1
230960 Pacajus	26	19	36,5	26,7	8	9	11,2	12,6	4	3
231085 Pindoretama	7	3	33,7	14,5	3	2	14,5	9,6	0	0
<b>CEARÁ</b>	<b>1.883</b>	<b>1416</b>	<b>20,7</b>	<b>15,6</b>	<b>902</b>	<b>558</b>	<b>9,9</b>	<b>6,1</b>	<b>317</b>	<b>226</b>

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN/SIM\*dados sujeitos a revisão